Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

A água utilizada será proveniente, de uma captação a licenciar.

Na instalação avícola em apreço, a água é utilizada para os seguintes fins:

- Para o abeberamento dos animais
- Para lavagem dos pavilhões
- Nas instalações sanitárias

No que toca ao consumo de água para o abeberamento dos frangos de carne, tendo em conta os consumos atualmente verificados e que o número máximo de aves a serem alojadas na instalação avícola será de 83.500 aves, prevê-se que o consumo de água para o abeberamento seja de 0,25x40x83.500frangos = 835.000L/ciclo *7 ciclos = 5.845.000 L/ano (5.845m^3/ano).

As limpezas dos pavilhões serão realizadas após a saída de cada bando. Numa primeira fase, estas serão efetuadas a seco através de varreduras mecânicas e manuais, seguidas de uma lavagem com água sobre pressão.

Na lavagem dos pavilhões é utilizada um total máximo de 17,55m^3/ciclo. Perfazendo um total anual de 122,85m^3/ano. As águas da lavagem dos pavilhões serão encaminhadas para uma fossa estanque com capacidade para 50m^3. Nesta fossa as águas da lavagem dos pavilhões manter-se-ão por um período não inferior a 90 dias após a entrada, posteriormente serão transportadas de acordo com o PGEP.

O consumo de água nas instalações sanitárias são de aproximadamente 4l/dia. Tendo em conta que a instalação terá ciclos de 40 dias, estima-se que o consumo de água das instalações sanitárias será de 4lx40dias = 160l/ciclo.

Nas instalações sanitárias estima-se que serão utilizados uma média de 1,12m^3/ano de água. As águas provenientes das instalações sanitárias serão encaminhadas para uma fossa séptica estanque e posteriormente recolhidas pelos serviços municipalizados de Penalva do Castelo.

Assim, na instalação avícola prevê-se um consumo de água total aproximadamente de 852,71m^3/ciclo. Por ano prevê-se um consumo de 5.968,97m^3 de água.

Estima-se que cerca de 98% do consumo anual de água ocorra no abeberamento animal, sendo os restantes 2% consumidos nas restantes atividades.

Em seguida, apresentamos algumas das medidas adotadas pela exploração avícola, que consideramos importantes para a gestão adequada do consumo de água:

a) <u>Medidas ou procedimentos de deteção e eliminação de perdas de água nas tubagens, depósitos, torneiras e outros equipamentos e instalação de medidores de caudais.</u>

Os pavilhões serão dotados de um painel de controlo, que permitirá controlar todo o processo produtivo, incluindo o consumo de água por ave/dia. Este sistema assume uma elevada importância, pois permitirá determinar situações anómalas, como ruturas na rede de abastecimento de água.

Ao registar estes procedimentos, poderemos quantificar o consumo de água nas instalações e mais facilmente detetar fugas ou perdas, diminuindo assim o desperdício de água. Poderemos ainda estudar as variações de caudal, alterando e adaptando a melhor hora para a realização dos vários processos de forma a reduzir e adaptar os consumos de água.

b) Reavaliação dos Consumos de Água nos Processos

Constituindo, o abeberamento animal, a atividade com maior impacto no consumo de água, considerou-se importante a instalação de bebedouros do tipo “pipeta” para administração da água às aves, prevenindo assim a ocorrência de derrames.

c) Reavaliação dos consumos de águas de lavagens

A lavagem dos pavimentos dos pavilhões avícolas é efetuada recorrendo a máquinas de alta pressão que apresentam um consumo muito reduzido de água. Com a pressão exercida pela água, mais fácil ocorrerá a limpeza do piso, permitindo ainda uma maior poupança e evitando o uso de detergentes.

Referimos ainda a importância da formação e sensibilização de todos os intervenientes nestes processos. A sua capacidade de acorrer na deteção de anomalias ou ruturas e a capacidade de saber gerir um recurso tão importante como a água, trará mais-valias à empresa e, acima de tudo, ao ambiente.